



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

**DAYANE CARNEIRO SOARES
MARIA VIVIANE DOS SANTOS OLIVEIRA MEDEIROS
BETÂNIA MAGDA NASCIMENTO COSTA
ZENILDA BOTTI FERNANDES**

**A INTEGRAÇÃO TEORIA - PRÁTICA NO ESTÁGIO E A
APRENDIZAGEM DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**BELÉM/PA
2025**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará

Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S676i SOARES, DAYANE CARNEIRO.
A INTEGRAÇÃO TEORIA - PRÁTICA NO ESTÁGIO E A
APRENDIZAGEM DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL / DAYANE
CARNEIRO SOARES, MARIA VIVIANE DOS SANTOS OLIVEIRA
MEDEIROS, BETÂNIA MAGDA NASCIMENTO COSTA . — 2025.
8 f. : il. color.

Orientador(a): Prof^ª. Dra. Zenilda Botti Fernandes Coorientação: Prof^ª.
Dra. Sônia Maria Maia Oliveira
Trabalho de Conclusão (Graduação) - Universidade Federal do Pará,
Instituto de Ciências da Educação, Faculdade de Educação, Belém, 2025.

1. Educação Infantil. 2. Estágio Supervisionado. 3. Formação
Docente. 4. Prática Pedagógica. I. Título.

CDD 370.7122

A INTEGRAÇÃO TEORIA - PRÁTICA NO ESTÁGIO E A APRENDIZAGEM DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Dayane Carneiro Soares ¹
Maria Viviane dos Santos Oliveira Medeiros ²
Betânia Magda Nascimento Costa ³
Zenilda Botti Fernandes ⁴

RESUMO

O texto a seguir trata sobre relatos de experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado na Educação Infantil frente à aprendizagem da docência. A abordagem metodológica que orientou o processo de aprendizagem da docência durante o estágio foi a qualitativa por meio de observação participativa, regência de classe, elaboração e aplicação de projeto didático pedagógico voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades na busca pela profissionalidade frente aos saberes necessários à integração teoria - prática e o desenvolvimento do estágio com pesquisa como eixo estruturante da formação do educador.

O referencial teórico está fundamentado nas reflexões de autores como: Pimenta e Lima (2017); Santos e Muniz (2020); Ferraz (2020) bem como na legislação educacional pertinente, como a Constituição Federal de 1988, a LDB 9.394/996, A BNCC (Brasil, 2017) e o PPP da escola onde as experiências ocorreram, dentre outras que forem oportunas. Os resultados apontam que a atividade docente na educação infantil é um trabalho multidimensional e envolve o equilíbrio na oferta de atividades com intencionalidade pedagógica que promovam o desenvolvimento integral da criança a partir dos campos de experiências no cuidar e do educar cotidianamente. Conclui-se que a realização do Estágio na Educação Infantil contribui significativamente para a construção da identidade do professor colocando os graduandos no confronto com as dificuldades e desafios quanto à atuação docente, permitindo assim, reflexões sobre a realidade escolar buscando a integração da teoria à prática.

Palavras-chave: Educação Infantil, Estágio Supervisionado, Formação Docente, Prática Pedagógica

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é um dos componentes curriculares de grande importância no curso de pedagogia, uma vez que permite aos graduandos estabelecer relações entre a teoria e a prática profissional, bem como, para o conhecimento da vivência no cotidiano escolar e para a promoção da reflexão de como um educador atua em sala de aula englobando as particularidades dos alunos, em meio à relações pedagógicas por meio de observações,

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará- UFPA, dayane.soares@iced.ufpa.br;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA, viviane.oliveira@iced.ufpa.br

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA, betania.costa@iced.ufpa.br

⁴ Professora Orientadora: doutora, Universidade Federal do Pará - UFPA, zenildabotti@ufpa.br

diálogos e atividades desempenhadas durante o período de regência. Conforme Lima e Pimenta (2006, p.06):

o estágio se constitui como um campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental. Enquanto campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual desenvolvem as práticas educativas. Nesse sentido, o estágio poderá se constituir em atividade de pesquisa.

A partir disso, o presente texto aborda sobre relatos de experiências vividas no Estágio Supervisionado I na Educação Infantil frente à aprendizagem da docência. Essa atividade acadêmica, orientada por um profissional habilitado, compõe a matriz curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA) e foi realizada durante o 5º período em uma escola privada, localizada na cidade de Belém, no Estado do Pará.

Os objetivos do estágio contribuem na formação de docentes críticos-reflexivos para atuação no cotidiano da educação infantil, fundamentar a análise do cotidiano na perspectiva teórico-prática para conhecimento e a reflexão na ação sobre a educação infantil, identificar os elementos constitutivos da práxis docente na educação infantil, dentre outros.

No que concerne à importância do estágio ao aspecto formativo do educador, Ferraz (2020, p.2) aborda que, “o componente curricular é obrigatório nos cursos de formação [...] e configura-se como campo de trabalho/estudo desafiante das convicções da prática e mobilizador no processo de ressignificação das situações de ensino e aprendizagem”.

Dessa forma, o objetivo deste texto é compartilhar as vivências, experiências e aprendizagens próprias da formação docente adquiridas durante o período de estágio desenvolvido nas turmas do maternal, jardim I e jardim II e sua vinculação com a proposta pedagógica para o Ensino Infantil da escola.

METODOLOGIA

A abordagem metodológica que orientou o processo de aprendizagem da docência durante o estágio foi a qualitativa por meio de técnicas como a observação participativa, investigação, diálogos com as professoras, auxiliares e coordenação pedagógica, regência de classe, elaboração e aplicação de projeto didático - pedagógico voltado para desenvolvimento de competências e habilidades na busca pela profissionalidade frente aos saberes necessários à integração teoria-prática e o desenvolvimento do estágio com pesquisa como eixo estruturante do formação do educador. Esses métodos permitiram analisar os âmbitos da dinâmica do trabalho pedagógico, a interação das crianças com os educadores e o processo de ensino-aprendizagem.

Em face do exposto, o texto a seguir está estruturado em dois tópicos, sendo o primeiro referente à importância e as contribuições que o estágio supervisionado exerce na formação do estudante de pedagogia, com base em autores como Pimenta e Lima (2017), Santos; Muniz (2020); Ferraz (2020), bem como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, a BNCC (Brasil, 2017). O segundo tópico, irá expor as nossas reflexões acerca do estágio supervisionado descrevendo de que forma ele ocorreu nos meses de agosto a dezembro de 2022, englobando as vivências fundamentais e necessárias desenvolvidas nos campos universitário e escolar, que contribuíram para a integração teoria - prática por meio da aquisição e aperfeiçoamento de competências e habilidades técnicas, políticas e pedagógicas para o exercício profissional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DO GRADUANDO EM PEDAGOGIA

O Estágio Supervisionado na Educação Infantil consiste em um componente inserido na matriz curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia e configura-se de fundamental importância para o aprendizado docente e sua formação, pois permite a realização da integralização da teoria e da prática no momento das regências. Conforme o Art. 1. da Lei nº 11.788, de setembro de 2008, pode-se definir o estágio como o:

ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho que visa a preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. (Brasil, 2008. p.)

Sendo assim, o estágio se configura como a primeira experiência em campo que oportuniza o graduando a integrar a teoria aprendida na universidade com a prática real do cotidiano escolar, onde também perpassam as dúvidas, os desafios, a capacidade de reflexão frente às abordagens e desempenho da prática pedagógica. Conforme menciona Santos e Muniz (2020),

“o estágio supervisionado é importante para desenvolvimento de competências e habilidades do professor, uma experiência que cada acadêmico tende a passar, essencial e obrigatório, porque leva os alunos a se familiarizar com o ambiente de trabalho, colocando à prova seus próprios limites e conhecimento com os desafios da profissão”.

Nessa mesma óptica, Pimenta e Lima (2017), afirma que “o estágio como reflexão das práxis possibilita aos alunos que ainda não exercem o magistério aprender com aqueles que já possuem experiência na área docente”.

Baseando-se em Lima (2001), concerne destacar quanto à importância de abranger os saberes adquiridos na prática cotidiana quanto à fundamentação teórica, imprescindível para a reelaboração desses saberes tencionando o aprimoramento da qualidade do ensino para os alunos.

Embora a Constituição Federal de 1988 não referencie diretamente o Estágio Supervisionado, o artigo 206, inciso VII, determina que o ensino seja ministrado com base no princípio da “gestão democrática do ensino público, na forma da lei”. De modo que a formação de professores e a prática docente devem ser realizadas de forma democrática e participativa. Nessa perspectiva, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, estabelece que o Estágio Supervisionado é imprescindível para a formação do professor, conforme disposto no artigo 65:

A formação de professores para a educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, [...]. (BRASIL, 1996)

Esse processo permite aos futuros profissionais conhecerem e vivenciarem as dinâmicas de uma escola, envolver a práxis e as teorias abordadas na faculdade, colocar em práticas todos os conhecimentos já adquiridos e viabiliza ao discente simultaneamente aprender e ensinar, levando em consideração a concepção de Libâneo (1999, p.2) que,

[...] educamos e somos educados. Ao compartilharmos, no dia-a-dia do ensinar e do aprender, ideias, percepções, sentimentos, gestos, atitudes e modos de ação, sempre ressignificados e reelaborados em cada um, vamos internalizando conhecimentos, habilidades, experiência, valores, rumo ao um agir crítico-reflexivo, autônomo, criativo e eficaz, solidário. Tudo em nome do direito à vida e à dignidade de todo o ser humano, dos reconhecimentos da subjetividade, das identidades culturais, da riqueza de uma vida em comum, da justiça e da igualdade social. Talvez possa ser esse um dos motivos de fazer pedagogia.

Outrossim, Freire (2012, p. 30) afirma:

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses fazeres que encontram um no outro (...). Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.

Nesse sentido, propicia ao estudante de Pedagogia o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das habilidades pedagógicas, como a gestão da sala de aula, o planejamento

de aulas, a avaliação das crianças, tal como, possibilita aos discentes fazerem uma autoavaliação das suas práticas, desenvolver novas estratégias para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem de si e do próprio espaço escolar.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade de estágio ocorreu às segundas-feiras no período de 29 de agosto a 19 de dezembro de 2022 e foi realizada em três etapas importantes. Dessa forma, a primeira etapa corresponde aos dias 29 de agosto a 26 de setembro e compreende o período que antecede o estágio na escola campo, organizado em grupos de estudos para compreensão dos referenciais que norteiam o estágio em si, sua relevância, critérios de avaliação, produção de relatos orais e escritos de maneira sistematizada, obter conhecimento sobre os instrumentos de acompanhamento das atividades nas escolas, com uma carga horária de 20 horas.

Além do mais, houve estudos por meio de seminários sobre a estrutura da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na Educação Infantil, com foco para os fundamentos pedagógicos, o currículo, os campos de experiências, os objetivos de aprendizagem e o desenvolvimento na fase infantil. Ao graduando de Pedagogia os referenciais dessa normativa são fundamentais para orientar a prática pedagógica, pois, permite a compreensão dos direitos fundamentais do aluno ao seu desenvolvimento integral bem como o direito à equidade na educação. (Brasil, 2017)

A segunda etapa correspondeu às aulas de observação e prática realizada em uma escola privada no período de 17 de outubro a 12 dezembro de 2022 e refere-se às atuações em sala de aula nas turmas do maternal, jardim I e jardim II, sob supervisão da docente habilitada, onde foram realizados os registros e análises das vivências ocorridas em classe.

Durante essa observação participativa, verificou-se no cotidiano escolar, a relação professor-aluno, os planejamentos das atividades exercidas pelos profissionais com as crianças, as demandas e dificuldades no decorrer dos desenvolvimentos das atividades dos mais variados temas, como moradia, meio ambiente, alimentação saudável, sequência numérica, alfabetização das vogais em forma de música, alfabetização das consoantes em forma de histórias, entre outros.

Para o alcance maior da prática pedagógica, durante a regência, foram desenvolvidos dois projetos pedagógicos pelos discentes em sala de aula. O primeiro projeto intitulado “Higiene bucal”, teve por intuito promover a conscientização das crianças sobre o cuidado com a higiene bucal, apontar os benefícios que uma boa escovação causa e os problemas acarretados pela falta ou a escovação incorreta. O segundo projeto, intitulado “Os Cincos

Sentidos”, teve por finalidade trabalhar com as crianças a audição, a visão, o tato, o paladar e o olfato, de forma a estimular a compreensão da importância de cada um dos sentidos, uma vez que é por meio destes, que o ser humano se envolve com o mundo à sua volta para o desenvolvimento de suas experiências.

Imagem 1: Apresentação do Projeto Didático



Fonte: Memorial do Estágio Supervisionado na Educação Infantil I

Imagem 2 Apresentação do Projeto Didático



Fonte: Memorial do Estágio Supervisionado na Educação Infantil I

Os projetos didáticos foram desenvolvidos de forma lúdica e interdisciplinar, através de músicas, vídeos, danças, brincadeiras, pinturas, rodas de conversas, onde ocorreram diálogos com as crianças, trocas de experiências, risadas e muita alegria, pois, “crianças necessitam de meios facilitadores para serem protagonistas de seus aprendizados” (2021, p. 17).

Os projetos foram desenvolvidos seguindo diretrizes da BNCC (2017) e o Projeto Político Pedagógico da Escola (2021), onde afirma que:

A pedagogia dos campos de experiências é relacional, pois admite a importância da interação para a aprendizagem. Além disso, essa concepção, de acordo com a BNCC, está articulada aos direitos de aprendizagem da criança que são conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer. (2021, p.28).

No momento das práticas pedagógicas, foi permitido aos discente total autonomia por parte dos profissionais regentes das salas de aula, bem como, essa circunstância permitiu ao discente um olhar de como é ser professor, de como desenvolver um plano de aula, pensar e elaborar a melhores formas de conduzir uma atividade que incluísse todas as crianças da sala. Essa fase da regência configurou-se como algo desafiador, que permitiu aos discentes aguçar a criatividade e empenho para um bom desenvolvimento pedagógico.

A última etapa do estágio, destinou-se à produção do relatório final contendo todos os registros, análises e reflexões conclusivas sobre as atividades desempenhadas durante o período da disciplina e culminou na socialização das experiências e aprendizagens dos estagiários, para a formação docente.

Por conseguinte, consideramos que o Estágio Supervisionado permite reconhecer que a Educação Infantil é o início e também o fundamento do processo educacional, é entendido como aquela base sólida indispensável a partir da qual todo o conhecimento será construído. Por isso, é importante que em qualquer prática educativa sempre haja o questionamento a respeito do que ensinar? como ensinar? por que ensinar?

Em face das vivências, os resultados apontam que a atividade docente na educação infantil é um trabalho multidimensional e envolve o equilíbrio na oferta de atividades com intencionalidade pedagógica que promovam o desenvolvimento integral da criança a partir dos campos de experiências no cuidar e no educar cotidianamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As três etapas do estágio supervisionado no ensino infantil foram de grande importância para a culminância da teoria-prática e para discutir as suas contribuições para a aprendizagem docente.

A realização do estágio supervisionado foi um momento único de exercer na prática o que foi compreendido durante o período de formação na universidade e também para adquirir conhecimentos práticos sobre o fazer docente. Dessa forma, o estágio na educação infantil

permitiu a orientação e a reflexão sobre a atuação do profissional da educação no seu espaço laboral bem como da importância e responsabilidade que exerce na vida e no desenvolvimento de cada aluno. Sendo assim, conclui-se que a realização dessa atividade curricular contribuiu significativamente para a construção da identidade do professor colocando os graduandos no confronto com as dificuldades e os desafios quanto à atuação docente, permitindo assim, reflexões sobre a realidade escolar buscando a integração da teoria à prática.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em 15 jan. 2025.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Cartilha esclarecedora sobre a Lei do Estágio**: Lei nº 11.788/2008. Brasília: MTE, 2008. Disponível em: http://www.mte.gov.br/políticas_juventude/cartilha_lei_estagio.pdf. Acesso em: 17 fev. 2025

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 27 jan. 2025.

FERRAZ, R. D. Estágio supervisionado na formação do pedagogo: contribuições e desafios. **Revista Encantar**, v. 2, p. 1-12, 2020.

INSTITUTO ADVENTISTA GRÃO-PARÁ. **Projeto Pedagógico**. Belém, 2021. Disponível em <https://s.educacaoadventista.org.br/escola/arquivos/zNJmz0TaMR6eeUGNUJvZ8hSfXLrlpgt7GDKTggtS.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2025.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 1999.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **A hora da prática**: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente. 2. ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001.

LIMA, M, S, Pimenta, S. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poíesis Pedagógica**, v. 03, n.03 e 04, p. 05-24, 2008/2006. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/rpp.v3i3e4.10542>. Acesso em: 18 de fev. 2025

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Por que o estágio para quem não exerce o Magistério: o aprender a profissão. In: PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 8. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Cortez, 2017.

SANTOS, V. B. dos; MUNIZ, S. de S. A importância do estágio supervisionado na formação inicial docente: relato de experiência. **Humanidades e Inovação**, v. 7, n. 8, p. 595-600, 2020.